

Impacto do diagnóstico da tuberculose extrapulmonar a partir da implantação do teste rápido em Porto Velho/RO

Liziane R. Dantas¹, Nilda O. Barros², Vívian Gabriele P. Gonçalves⁴, Anderson Cristino A. Silva¹, Maria Socorro C. Oliveira³, José Avelino C. Júnior⁴, Maria Manuela F. Moura⁴, Cleoni A. Mendes de Lima¹.

¹Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia- Porto Velho,RO, Brasil; ²Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho,RO, Brasil; ³Instituto Federal de Rondônia-Ariquemes,RO, Brasil; ⁴Universidade Federal de Rondônia,Campus BR 364, Porto Velho, RO, Brasil

A disponibilidade de diagnóstico molecular com métodos confiáveis e capazes de detectar o *Mycobacterium tuberculosis* em amostras clínicas pulmonares e extrapulmonares, facilitam a identificação dos pacientes com tuberculose ativa e o início rápido ao tratamento adequado. Os casos de tuberculose extrapulmonar têm proporção significativa, comparando com os casos de tuberculose pulmonar, e seu diagnóstico ainda é um desafio devido à sua natureza paucibacilar. O equipamento para teste rápido da tuberculose (Xpert MTB/RIF) desenvolvido pelo Sistema CepheidGeneXpert®, é um método baseado na reação em cadeia da polimerase em tempo real que detecta complexo *Mycobacterium tuberculosis* ao mesmo tempo analisa resistência à rifampicina (RIF) diretamente a partir da amostra clínica, no período de 2 horas. No entanto, existem poucos dados sobre o desempenho desse teste em amostras extrapulmonares. O objetivo do estudo foi avaliar a proporção do diagnóstico da tuberculose extrapulmonar em teste rápido da tuberculose em uma Unidade de Saúde do Município de Porto Velho/RO. Foi avaliado o número de amostras examinadas para tuberculose pulmonar e extrapulmonar, no período de 15 de maio de 2015 a 15 de maio de 2016. Das 2.031 amostras analisadas, 1.964 (96,7%) foram amostras pulmonares e 67 (3,3%) extrapulmonares. As amostras provenientes de sítio pulmonar foram 13,2% positivas e 86,8% negativas. Em amostras extrapulmonares, 92,5% negativas e 7,5% positivas. O percentual de positividade nesse tipo de amostra foi significativo, pois apresenta baixíssima sensibilidade por métodos convencionais (baciloscopia e cultura). Foram cinco amostras extrapulmonares que apresentaram positividade, sendo fragmento de linfonodo (2); líquido (1); lavado gástrico (1); e secreção de fístula de pele (1). Portanto, pelas vantagens do método ser prático, rápido e exigir mínimas medidas de biossegurança, conclui-se que Xpert MTB teste/RIF também pode contribuir para o diagnóstico rápido da tuberculose extrapulmonar em amostras clínicas.

Palavras chaves: Teste rápido molecular, tuberculose extrapulmonar, diagnóstico.

Apoio: AGEVISA/RO